

Relatório de Avaliação Global

Município da Pampilhosa da Serra

Ficha técnica

Título | Avaliação Externa no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND)

Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) |

Vice Presidente do Município, Alexandra Tomé

Chefe da Divisão Financeira, Paulo Batista

Conselheira Interna para a Igualdade, Técnica Superior da Divisão Sociocultural e Educativa, Sandra Seco

Conselheiro Externo para a Igualdade, Presidente do Grupo Desportivo Pampilhosense, João Neves

Técnica Superior da Divisão Administrativa - Jurista, Ana Caetano

Técnica Superior da Divisão Técnica de Obras e Urbanismo - Gabinete de Estudos e Projetos, Elisabete Veríssimo

Técnico Superior da Divisão de Desenvolvimento Municipal, Luís Estevão

Técnica Superior da Divisão Sociocultural e Educativa – Educação, Sílvia Marques

Assistente Técnica da Divisão Sociocultural e Educativa – Cultura, Biblioteca e Arquivo, Anabela Lopes

Assistente Técnico da Divisão Sociocultural e Educativa – Juventude e Desporto, Samuel Carlota

Assistente Técnico da Divisão Técnica de Obras e Urbanismo – Oficina e Armazéns, Vítor Tavares

Município | Pampilhosa da Serra

Comunidade Intermunicipal | Região de Coimbra

Data | 30 junho 2023

Ao abrigo do Aviso Nº POISE 22-2020-03, que se refere à Tipologia 1.06 – Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos Planos para a Igualdade.

5 IGUALDADE DE GÉNERO



Índice

1. Enquadramento geral	9
2. Aprovação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Pampilhosa da Serra	11
3. Notas metodológicas para o processo de avaliação externa	12
4. Análise do Relatório de Diagnóstico do PMIND de Pampilhosa da Serra	14
4.1 Grelha de classificação para o Relatório de Diagnóstico	15
5. Análise do PMIND de Pampilhosa da Serra	17
5.1 Grelha de classificação para o Plano para a Igualdade	18
6. Análise do Relatório de Execução do PMINDMPS	21
7. Auscultação das entidades e agentes	26
8. Considerações finais	36
9. Anexos	39
10. Referências bibliográficas	42

Índice de figuras

Figura 1 | Diferentes fases do PMIND

Figura 2 | Taxa de execução das ações intermunicipais, *Fonte:* Relatório de Execução do PMIND de Pampilhosa da Serra, 2023

Figura 3 | Taxa de execução dos *Workshops*, *Fonte:* Relatório de Execução do PMIND de Pampilhosa da Serra, 2023

Figura 4 | Respostas obtidas junto do/a conselheiro/a, Interno/a e Externo/a, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Índice de gráficos

Gráfico 1 | Respostas obtidas junto do/a conselheiro/a, Interno/a e Externo/a, *Fonte:*

Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Gráfico 2 | Respostas obtidas junto dos/as colaboradores e colaboradoras, *Fonte:*

Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Gráfico 3 | Respostas obtidas junto dos/as colaboradores e colaboradoras, *Fonte:*

Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Gráfico 4 | Respostas obtidas junto dos/as colaboradores e colaboradoras, *Fonte:*

Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Gráfico 5 | Respostas obtidas junto das entidades locais parceiras, *Fonte:*

Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Gráfico 6 | Respostas obtidas junto das entidades locais parceiras, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Gráfico 7 | Respostas obtidas junto das entidades locais parceiras, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Gráfico 8 | Respostas obtidas junto da Comunidade Geral, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDPS, 2023

Gráfico 9 | Respostas obtidas junto da Comunidade Geral, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Gráfico 10 | Respostas obtidas junto da Comunidade Geral, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Quadro 1 | Grelha de classificação – Adequabilidade, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Quadro 2 | Grelha de classificação – Utilidade, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Quadro 3 | Adequabilidade do PMINDMPS, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Quadro 4 | Utilidade do PMINDMPS, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Quadro 5 | Boa governação e transparência do PMINDMPS, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Quadro 6 | Adequabilidade da execução do PMINDMPS, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Quadro 7 | Implementação do modelo de governação do PMINDMPS, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Quadro 8 | Resultados dos questionários de auscultação do Município de Pampilhosa da Serra

Índice de siglas

ACM | Alto Comissariado para as Migrações

CIG | Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CITE | Comissão para a Igualdade no trabalho e no Emprego

EIVL | Equipa para a Igualdade na Vida Local

ENIND | Estratégia Nacional para a Igualdade e a não Discriminação – Portugal + Igual

IG | Igualdade de Género

INR | Instituto Nacional de Reabilitação

ND | Não Discriminação

ODS | Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

PAIMH | Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens

PAOIEC | Plano de Ação para o combate à discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de género e Características sexuais

PAPCTSH | IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos

PAVMVD | Plano de Ação para a prevenção e combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica

PMIND | Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação

PMINDMPS | Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Pampilhosa da Serra

SIADAP | Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

1. Enquadramento geral

A elaboração do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Pampilhosa da Serra 2023-2026 (PMINDPS), surge no âmbito do concurso para apresentação de candidaturas ao abrigo do Aviso Nº POISE Nº POISE 22-2020-03, que se refere à Tipologia 1.06 – Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos Planos para a Igualdade, bem como a elaboração dos documentos, Relatório de Diagnóstico e Relatório de Execução.

No âmbito deste projeto, todas as medidas e ações devem estar alinhadas com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, Portugal +Igual (ENIND), bem como os Planos Nacionais de Ação, designadamente:

- ↳ Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH);
- ↳ Plano de Ação para a prevenção e combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD);
- ↳ Plano de Ação para o combate à discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de género e Características sexuais (PAOIEC), a desenvolver entre 2018 e 2021, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 61/2018, de 21 de maio;
- ↳ IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2018-2021, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 80/2018, de 19 de junho.

E visam promover as 3 linhas transversais definidas para esta estratégia:

Territorialização - As ações propostas devem, indo ao encontro de políticas públicas, priorizar as características e necessidades territoriais do país, reforçar e potenciar o trabalho de atores locais e em rede, atendendo à proximidade à população e ao leque de novas competências decorrentes do processo de descentralização;

Promoção de parcerias - As ações propostas devem respeitar a lógica de corresponsabilização, partilha de práticas e de conhecimento, otimização de meios e redes, privilegiando o desenvolvimento de parcerias estratégicas e a sustentabilidade dos projetos;

Interseccionalidade - A perspetiva da interseccionalidade revela que a discriminação resulta da interseção de múltiplos fatores, pelo que as ações a propor devem ter em consideração as desvantagens que ocorrem no cruzamento do sexo com outros fatores de discriminação, entre os quais, a idade, a origem racial e étnica, a deficiência, a nacionalidade, a orientação sexual, a identidade e expressão de género, e as características sexuais.

Tem igualmente por base, os princípios e diretrizes da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, alinhando assim com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Este processo inclui a realização das seguintes fases, como expressa a figura 1:



Figura 1 | Diferentes fases do PMIND

O Relatório de Avaliação do PMINDMPS, tem por base uma avaliação externa e inclui-se na fase 2, atividade 3 do processo de candidatura.

Os Planos Municipais para a Igualdade são instrumentos de planeamento de políticas públicas para a igualdade ao nível local e estabelecem estratégias de transformação das assimetrias de género divulgadas pelo diagnóstico na perspetiva de género realizado a nível local, integrando medidas de *mainstreaming* de género e ações específicas, determinando objetivos, indicadores, metas a alcançar e a respetiva avaliação.

O processo de avaliação do Plano, é uma etapa concretizada por uma entidade independente externa com elevada experiência na execução deste tipo de avaliações, e que garante dar resposta a cada um dos critérios que serão analisadas resultantes do processo avaliativo.

A avaliação do plano de igualdade estará implicitamente ligada aos impactos sentidos após a sua implementação e este processo, que consiste na elaboração e implementação propriamente dita, é evidenciado neste relatório final.

No presente relatório final de avaliação é expectável que estejam alcançados os objetivos e metas referentes aos indicadores identificados previamente no plano de igualdade. Nesta avaliação, são igualmente identificados os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças e, por fim, a apresentação de propostas de melhoria a integrar no futuro.

2. Aprovação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Pampilhosa da Serra (PMINDPS)

Em conformidade com o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Pampilhosa da Serra, este apresenta um conjunto de objetivos estratégicos específicos, definidos com base nas principais conclusões do diagnóstico, e que se materializam em medidas concretas que nos conduzirão a um futuro “mais igual e menos discriminatório”, PMINDMPS, 2022.

De acordo com informação obtida no *website* do Município, o Plano Municipal de Igualdade e Não Discriminação de Pampilhosa da Serra, foi aprovado em reunião do executivo de 30 de janeiro de 2023 e na Assembleia Municipal de 24 de fevereiro de 2023, tendo até ao momento 5 meses de execução.

3. Notas metodológicas para o processo de avaliação externa

A análise e posterior avaliação do **Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Pampilhosa da Serra 2023-2026**, teve como base a lista dos 38 indicadores de partida, bem como o guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis e ainda, a respetiva grelha de classificação para o relatório de avaliação do plano para a igualdade, da CIG (2020).

O presente **Relatório Final de Avaliação do Plano** compreende assim, a análise de diferentes fases do projeto. Pretende-se uma avaliação do cumprimento das metas estabelecidas, para o período em referência, o impacto nas pessoas, organizações e território, bem como uma avaliação do processo desenvolvido em termos do envolvimento dos diferentes atores. Inclui ainda a identificação de pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, apresentação de propostas de melhoria a incorporar no futuro, tanto para a execução do Plano no restante período de vigência, como para o processo de elaboração e implementação de futuros planos.

Este processo de avaliação externa, decorreu entre os meses de abril e junho de 2023, tendo-se adotado a seguinte metodologia:

- ↳ Reunião preparatória em modalidade presencial, ocorrida a 28 de março com a equipa técnica do Município e a EIVL;
- ↳ Análise do Relatório de Diagnóstico, destacando os pontos fortes, os pontos fracos e apresentando sugestões de melhoria;
- ↳ Análise do PMIND de Pampilhosa da Serra, destacando os pontos fortes, os pontos fracos e apresentando sugestões de melhoria;
- ↳ Análise do Relatório de Execução do PMIND até à presente data;
- ↳ Elaboração de questionários para auscultação, via *google forms* (em anexo):
 - Do/da Conselheiro/a para a Igualdade, Interna e Externa e partilha para validação;
 - Dos/das colaboradoras e colaboradores do município e partilha para validação;
 - Das Entidades e Associações locais e partilha para validação;
 - Da Comunidade em geral e partilha para validação;
 - Privilegiou-se o contacto via endereço eletrónico e telefone;

- A equipa técnica do Município disponibilizou a informação considerada pertinente à elaboração do presente documento.

Este processo de avaliação externa, permite igualmente, avaliar o impacto da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação no Município de Pampilhosa da Serra, designadamente a nível de atitudes e comportamentos, a título de exemplo e, sendo um documento dinâmico, identificar estratégias para o futuro.

No que concerne a metodologia adotada, foi igualmente utilizada a grelha de classificação dos produtos dos Planos para a Igualdade nos territórios, uma grelha para cada produto, em conformidade com o Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis.

4. Análise do Relatório de Diagnóstico do PMINDPS

Após a análise do Relatório de Diagnóstico do Município de Pampilhosa da Serra, foram as seguintes as considerações gerais:

Pontos fortes

- Documento muito bem estruturado. A capa é integradora e inclusiva. O documento está claro, muito completo e apelativo;
- Enquadramento adequado, com referência à ENIND Portugal + Igual, bem como aos Planos Nacionais, ODS e outros documentos de referência;
- Metodologia muito bem identificada, fazendo referência aos procedimentos adotados para a elaboração do documento que estão em conformidade com indicação do AVISO - Utilização de kit de ferramentas de participação + aplicação de inquéritos, realização de *focus group*, entre outros;
- Caracterização sociodemográfica do Município muito bem estruturada;
- Apresentação de vertente interna e externa, contemplando os diferentes indicadores, na perspetiva de género;
 - Existência de linguagem promotora de igualdade;
 - Apresentação das boas práticas do município em diferentes áreas de intervenção sob estas matérias, com alusão à celebração de diferentes protocolos de cooperação;
 - Apresentação + análise dos resultados dos inquéritos aplicados, tanto na vertente interna como externa, com destaque para a conciliação da vida profissional, pessoal e privada;
- Os gráficos, figuras e quadros, devidamente identificados e etiquetados;
- Conclusões muito completas e ajustadas.

Pontos fracos

- Os logótipos em rodapé deveriam constar ao longo do documento.

Sugestões de melhoria

- ✎ Glossário – na elaboração de um documento desta natureza, a introdução de um glossário teria sido importante para definir os conceitos utilizados nos documentos e torná-lo acessível aos diferentes públicos alvo, adotando uma linguagem comum.

4.1 Grelha de Classificação para o Relatório de Diagnóstico

Adequabilidade

Este critério pretende avaliar se foram criadas as condições necessárias ao desenvolvimento de um diagnóstico de qualidade no território:

Subcritérios	Descrição	Sim/Não
Conformidade com contratualizado	O relatório de diagnóstico apresentado inclui todos os indicadores relevantes constantes na tabela de indicadores previstas no anexo 1 do Aviso?	Sim
Adequação metodológica	Estão clara e corretamente identificadas as metodologias seguidas (cf. Kit de ferramentas para Diagnósticos participativos do projeto <i>Local Gender Equality</i>)?	Sim
Mobilização de recursos internos	Existe um despacho interno a identificar o/a coordenador/a, as unidades funcionais ou equipa que levarão a cabo a execução do diagnóstico?	Sim
Participação dos stakeholders	Houve participação ativa dos atores locais, públicos e privados, com e sem fins lucrativos, garantindo o envolvimento da comunidade na elaboração do diagnóstico?	Sim
Número total de “SIM”		4

Quadro 1 | Grelha de classificação – Adequabilidade, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Utilidade

Este critério pretende avaliar a qualidade intrínseca do relatório de diagnóstico e se este cumpre com os objetivos a que se propõe:

Subcritérios	Descrição	Sim/Não
Perspetiva de género	O diagnóstico permite ler a realidade do território a partir da situação dos homens e das mulheres nas várias dimensões da vida?	Sim
Identificação das necessidades e priorização	Estão claramente identificadas as necessidades e áreas de intervenção prioritárias para a subsequente elaboração do Plano?	Sim
Interseccionalidade	Foram tidas em consideração a perspetiva de múltiplas discriminações, como a idade, a etnia, a nacionalidade, a religião, a deficiência, a orientação sexual, entre outras?	Sim

Divulgação do diagnóstico	Os resultados do diagnóstico foram apresentados aos atores locais?	Sim
Número total de “SIM”		4

Quadro 2 | Grelha de classificação – Utilidade, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Após a análise do Relatório de Diagnóstico, e após a aplicação da grelha de classificação, verifica-se que o documento se encontra bastante satisfatório no que concerne aos critérios de **adequabilidade e utilidade**.

5. Análise do PMINDMPS

No que concerne à análise do PMIND do Município de Pampilhosa da Serra, identificaram-se como pontos fortes e pontos fracos, os seguintes:

Pontos fortes

- Enquadramento bem elaborado;
- Apresentação gráfica dos planos cuidada e apelativa;
- Existência de uma síntese do Relatório de Diagnóstico através do *Diagnóstico em 60''*, tanto na vertente interna, como na externa;
- O Plano de Ação encontra-se bem estruturado, no que concerne aos objetivos, medidas, indicadores, metas e promotores e parceiros das diferentes atividades;
- O documento faz referência à monitorização, avaliação e governança, bem como à divulgação e comunicação;
- Refere ainda integrar a perspetiva de género na avaliação de desempenho de dirigentes da Administração pública Local, incluindo objetivos relacionados com a igualdade de género no SIADAP1.

Pontos fracos

- Os logótipos em rodapé deveriam constar ao longo do documento;
- Teria sido interessante separar a apresentação da vertente interna da externa, em diferentes quadros, de modo a tornar a leitura mais acessível;
- No que diz respeito à conciliação da vida profissional, privada e pessoal, verificam-se poucas medidas;

Em seguida, apresentam-se algumas sugestões de melhoria a ter em conta na elaboração de documentos futuros, neste âmbito:

Sugestões de melhoria

- ✚ A referência aos elementos da EIVL, no documento, é pertinente;
- ✚ A introdução de uma coluna no Plano de Ação, fazendo alusão ao alinhamento das medidas com as políticas nacionais e/ou outras, enriqueceria o documento;
- ✚ Introdução de mais medidas específicas relativas à conciliação da vida profissional, privada e pessoal na vertente interna, de modo a promover alguns benefícios aos funcionários/as, como por ex: dispensa no dia de aniversário, estabelecimento de protocolos com entidades locais proporcionando eventuais descontos, etc.
- ✚ Fazer referência a datas assinaláveis, que seguramente já será uma prática do município;
- ✚ Sugere-se a adoção da expressão “linguagem promotora de igualdade” ou “linguagem não sexista” em vez de linguagem inclusiva;
- ✚ Glossário – na elaboração de um documento desta natureza, a introdução de um glossário teria sido importante para definir os conceitos utilizados no documento e torná-lo acessível aos diferentes públicos alvo, adotando uma linguagem comum;
- ✚ Sugere-se, sempre que possível, o orçamento pormenorizado das atividades/iniciativas, ou às que se realizam no âmbito das parcerias existentes, numa lógica de otimização e concertação de recursos e meios realizados pela EIVL, referir por ex., “não existindo custos associados”.

5.1 Grelha de classificação para o Plano para a Igualdade

O Plano para a Igualdade é um documento escrito e aprovado a nível local, com um modelo de governação que permita a sua correta implementação e monitorização no território ao longo do tempo de vigência (Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis).

Assim, importa ter em consideração os seguintes critérios:

Adequabilidade

Este critério pretende avaliar se estão criadas as condições necessárias à implementação do Plano para a Igualdade no território.

Subcritérios	Descrição	Sim/Não
Compromisso político	O Plano foi aprovado em Reunião de Câmara e/ou Assembleia Municipal?	Sim
Conselheiro/a local para a Igualdade	Foi nomeado um/a conselheiro/a local para a igualdade nos termos propostos pela Resolução do Conselho de Ministros 39/2010, de 25 de maio?	Sim
Mobilização dos stakeholders	O Plano prevê a constituição de uma Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL)?	Sim
Objetivos SMART	O Plano estabelece objetivos SMART para os primeiros 12 meses, para toda a sua vigência (4 anos) e metas acumuladas até ao final de 2023?	-
Número total de "SIM"		3

Quadro n.º 3 | Adequabilidade do PMINDMPS, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Utilidade

Este critério pretende avaliar a qualidade intrínseca do Plano e se este cumpre com os objetivos a que se propõe:

Subcritérios	Descrição	Sim/Não
Carater inovador	O Plano está pensado para ser transformador do território integrando uma transversalização da perspectiva de igualdade de género (<i>mainstreaming</i> de género)?	Sim
Resolução dos problemas e necessidades	O Plano prevê medidas que respondam às necessidades e áreas de intervenção prioritárias identificadas no Relatório de Diagnóstico?	Sim
Entidades responsáveis	O Plano identifica de forma clara quem são as entidades responsáveis pela implementação de cada medida?	Sim
Identificação de recursos	O Plano identifica os recursos que são necessários mobilizar para a implementação de cada medida, nomeadamente os recursos financeiros para os primeiros 12 meses de execução do plano para a igualdade?	-
Número total de "SIM"		3

Quadro 4 | Utilidade do PMINDMPS, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis 2020

Boa governação e transparência

Este critério pretende avaliar o modelo de governação previsto no Relatório do Plano para a Igualdade para o acompanhamento e avaliação do Plano:

Subcritérios	Descrição	Sim/Não
Comunicação e transparência	O Plano está acessível no <i>website</i> da Câmara Municipal e prevê uma estratégia de divulgação junto da população?	Sim
Prestação de contas	O modelo de governação prevê a apresentação de um relatório dos primeiros 12 meses de execução à Assembleia Municipal, previamente validados pela EIVL e submetidos ao Executivo Camarário?	Sim
Avaliação dos primeiros 12 meses	Está prevista no Plano uma avaliação dos primeiros 12 meses de implementação realizada por uma entidade externa e validada pela EIVL?	Sim
Avaliação Final	Está prevista no Plano uma avaliação final que deverá ser apresentada e aprovada em reunião de Câmara e submetida à Assembleia Municipal, após validação da EIVL, dando assim continuidade ao processo iniciado?	Sim
Número total de “SIM”		4

Quadro 5 | Boa governação e transparência do PMINDMPS, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Após a análise do documento anterior e a respetiva aplicação da grelha de classificação, é possível observar que este cumpre com o critério da **adequabilidade** e da **utilidade**, embora fosse importante mencionar a eventual otimização de recursos e meios e/ou custos associados para o desenvolvimento das atividades.

Relativamente ao critério da **boa governação e transparência**, o documento está em conformidade com o solicitado no Aviso e de acordo com o Guia de apoio à análise de produtos tangíveis.

6. Análise do Relatório de Execução do PMINDMPS

De acordo com o Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, o Relatório de Execução do Plano para a Igualdade deve refletir os primeiros 12 meses de execução das medidas previstas no Plano, permitindo a monitorização das atividades desenvolvidas face ao inicialmente previsto e garantindo o funcionamento do modelo de governação aprovado.

O documento analisado refere que, este Relatório de Execução do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Pampilhosa da Serra, reporta o estado de execução do Plano (relação entre os indicadores e as metas estabelecidas), assim como, eventuais irregularidades ou situações que possam comprometer o cumprimento das metas previamente indicadas.

O documento expressa assim que até ao momento, com cinco meses de execução, já foram realizadas quatro ações de formação intermunicipais sobre IGND, duas delas previstas no âmbito do PMIND, conforme tabela abaixo, nas quais o Município de Pampilhosa da Serra fez-se representar em três ações, atingindo desta forma uma taxa de participação de 100%:

Descrição das subactividades	PMIND	Horas	Nº de Ações/âmbito	Calendarização prevista	Realizado?	Data de realização	Formato	Nº de participantes
1. Ação de Formação em IGND destinadas a dirigentes.	Sim	4h	3 /Intermunicipal	3, 4 e 6 de abril 9h às 13h; 4ª edição	Sim	3 de abril 4 de abril 6 de abril 16 de maio	Online	- - - 6
2. Ação de Formação dirigida a recursos humanos em IGND.	Sim	4h	2/intermunicipal	17 de abril e 4 de maio 9h30 às 12h30	Sim	17 de abril 4 de maio	Online	2 12
3. Ações de alfabetização digital de mulheres adultas.	Não	4h	2/intermunicipal	8 de maio das 9h00 às 13h00 8 de maio das 14h00 às 18h00	Sim	8 de maio	Online	-
4. Promover ações de formação para profissionais das organizações da sociedade civil que atuam diretamente sobre o fenómeno do TSH.	Não	6h	1 intermunicipal	29 de maio 9h00 às 12h30 e das 14h às 16h30	Sim	30 de maio	Online	8
Taxa de execução	100%		Taxa de participação	100%				

Tabela 3 - Ações de Formação

Figura 2 | Taxa de execução das ações intermunicipais, Fonte: Relatório de Execução do PMIND de Pampilhosa da Serra, 2023

No que diz respeito às ações de sensibilização em modalidade *online*, o mesmo documento refere que a taxa de execução é de 84,6%, e que três das referidas ações, não constam do

PMIND, tratando-se, portanto, de ações não previstas, sendo que duas também já se realizaram, designadamente:

- Promover sessões de informação e/ou sensibilização para estilos de vida saudável junto de seniores, com dezassete participantes;
- Ações de sensibilização para promoção de uma cultura de não violência junto de crianças do 1.º CEB/2.º CEB e 3.º CEB (1 por município).

Relativamente aos dois *workshops* intermunicipais previstos no PMIND, refere o Relatório de Execução, que estes já foram realizados, atingindo uma taxa de execução de 100% e nos quais o município de Pampilhosa da Serra garantiu a sua participação, conforme quadro abaixo:

Workshops								
Os dois workshops, também previstos no PMIND, foram realizados, 100% de taxa de execução, nos quais o município de Pampilhosa da Serra garantiu a sua participação.								
Descrição das subactividades	PMIND	Horas	Nº de Ações/âmbito	Calendarização prevista	Realizado?	Data de realização	Formato	Nº de participantes
1. Workshop para capacitação e promoção do empreendedorismo e da "Liderança Feminina".	Sim	4h	1/intermunicipal	18 de abril 9h00 às 13h00	Sim	18 de abril	Online	9
2. Workshop na área da Violência Doméstica.	Sim	6h	1/intermunicipal	27 de abril 9h00 às 12h30 e 14h00 às 16h30	Sim	27 de abril	Online	7
Taxa de execução	100%	Taxa de participação	100%					

Tabela 5 - Workshops

Figura 3 | Taxa de execução dos Workshops, Fonte: Relatório de Execução do PMIND de Pampilhosa da Serra, 2023

Quanto às duas ações de capacitação previstas no PMIND, foram ambas executadas, estando prevista a realização de uma segunda edição da *ação de capacitação sobre linguagem inclusiva e não discriminatória*, sendo, portanto, uma taxa de 100% de execução.

O mesmo documento refere que dos produtos a elaborar, que se encontravam previstos para o dia 31 de maio, nenhum foi ainda concluído, a saber, a criação de um Guia com recomendações para um reforço da representação entre Homens e Mulheres (em PDF, formato editável, e de um guia de orientação para a utilização de linguagem inclusiva (em PDF, formato editável, impressão de 1 exemplar por município).

No entanto, para o folheto Informativo, foram apresentados seis temas, dos quais, de acordo com o interesse dos municípios, foram reduzidos a quatro: Violência doméstica; Liderança feminina; Igualdade de Género e Não Discriminação; Comunicação Não Violenta, tendo o município de Pampilhosa da Serra manifestado interesse no tema, Violência Doméstica.

No que concerne ao Debate Público - tema a escolher pelo Município, este ainda não foi realizado, desconhecendo-se o motivo.

Ora, de acordo com o Relatório de Execução do PMIND de Pampilhosa da Serra e no período em referência, as atividades encontram-se a decorrer conforme o previsto, com uma taxa de execução de 100% e uma taxa de participação também de 100%.

É destacada a sessão de informação e/ou sensibilização para estilos de vida saudável junto de seniores, com o maior número de participantes *online*, contabilizando 17 pessoas.

Refere ainda o documento que a calendarização das ações, foi sofrendo algumas alterações ao longo da execução do plano, mas que, até ao momento encontram-se garantidas as condições para o cumprimento da totalidade das ações, bem como a respetiva divulgação das medidas e partilha dos dados de acesso.

Pontos fortes

- O documento apresenta uma síntese resumida da execução das atividades, mas que está em conformidade com o PMIND;
- Salienta-se o facto de que a EIVL já realizou uma das reuniões previstas;
- O documento refere a metodologia utilizada para as inscrições nas atividades, ou seja, através de *google forms* ou inscrição em formato físico;
- As taxas de execução das diferentes atividades/iniciativas, estão evidenciadas;
- Existem evidências da concretização das atividades/iniciativas, designadamente, folheto de divulgação, Edital de convocatória, registo fotográfico, folha de presenças, entre outros.

Pontos fracos

- Os logótipos em rodapé deveriam constar ao longo do documento;

- Não há qualquer referência à desagregação por sexo relativamente aos/às participantes nas atividades, o que seria muito importante;
- Ausência de informação sobre a recolha da avaliação da satisfação nas diversas atividades.

Sugestões de melhoria

- Justificação do motivo pelo qual algumas atividades não ocorreram, ainda que a taxa de execução seja satisfatória.

Adequabilidade da execução

Este critério pretende avaliar a qualidade intrínseca do relatório de execução do Plano para a Igualdade nos primeiros 12 meses de execução e a efetiva implementação das respetivas medidas:

Subcritérios	Descrição	Sim/Não
Adequação metodológica	A metodologia de recolha de dados é claramente identificada e suportada por evidências?	Sim
Conformidade	O relatório de execução apresentado inclui um ponto de situação de todos os indicadores previstos no Plano?	Sim
Execução das medidas	O relatório evidencia uma execução superior a 70% das medidas previstas para o respetivo período?	Sim
Medidas não executadas	Todas as medidas foram executadas ou, caso haja, medidas não executadas, o relatório explica as razões que levaram ao não cumprimento das mesmas?	-
Número total de “SIM”		3

Quadro 6 | Adequabilidade da execução do PMINDMPS, Fonte: Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

Implementação do modelo de governação

Este critério pretende avaliar a implementação do modelo de governação previsto no Plano:

Subcritérios	Descrição	Sim/Não
Acompanhamento e monitorização	A EIVL reuniu regularmente (existência de atas, evidenciando um mínimo de 3 reuniões ao longo dos primeiros 12 meses)?	Sim
Participação ativa da Equipa	As reuniões da EIVL tiveram a participação da maioria dos seus membros (em média dos 2/3)?	Sim
Prestação de contas	O relatório dos primeiros 12 meses foi aprovado pela EIVL, enviado à aprovação do Executivo Camarário e submetido à Assembleia Municipal?	Sim
Comunicação e transparência	O relatório dos primeiros 12 meses de execução do Plano está acessível no <i>website</i> da Câmara?	-
Número total de “SIM”		3

Quadro 7 | Implementação do modelo de governação do PMINDMM, *Fonte:* Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, 2020

A metodologia adotada no documento em análise, não é muito clara, contudo, são apresentadas várias evidências, como referido anteriormente, embora não se encontre devidamente fundamentado o motivo pelo qual algumas ações não ocorreram, no período em referência e sobre a dificuldade da recolha de dados na perspetiva de género, sendo esta fundamental.

7. Auscultação das entidades e agentes

No âmbito do processo de monitorização e/ou avaliação do PMINDMPS, foram auscultados os seguintes destinatários/agentes, através de inquérito *google forms* (em anexo):

- ✚ Conselheiro e Conselheira Locais para a Igualdade, interna/o e externo/a, do Município;
- ✚ Os/as colaboradores/as do Município;
- ✚ Entidades locais parceiras na execução do Plano e seus/suas Técnicos/as;
- ✚ População em geral do concelho.

Na sequência desta recolha de informação, apuraram-se os resultados que se apresentam no quadro seguinte:

Entidades / Agentes	Respostas obtidas	
	Masculino	Feminino
Conselheiro e Conselheira Local para a Igualdade, Interno e Externa	1	1
Colaboradoras e colaboradores do município	12	25
Entidades e Associações locais	1	5
Comunidade em geral	2	12

Quadro 8 | Resultados dos questionários de auscultação do Município de Pampilhosa da Serra

No que concerne à auscultação do/a **Conselheiro e Conselheira para a Igualdade, Externo/a e Interna/o**, obtivemos duas respostas, como expressam os gráficos abaixo:

Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND)

Perguntas Respostas Definições

I Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND) do Município de Pampilhosa da Serra - Auscultação

CONSELHEIRO/A LOCAL PARA A IGUALDADE, INTERNO/A E EXTERNO/A

No âmbito do processo de monitorização e/ou a avaliação do I Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND) do Município de Pampilhosa da Serra, este questionário tem por base auscultar o/a Conselheiro/a Municipal para a Igualdade, Interno/a e Externo/a sobre a implementação do referido plano.

Este questionário é individual, anónimo e confidencial.

Figura 4 | Respostas obtidas junto do/a conselheiro/a, Interno/a e Externo/a, Fonte:

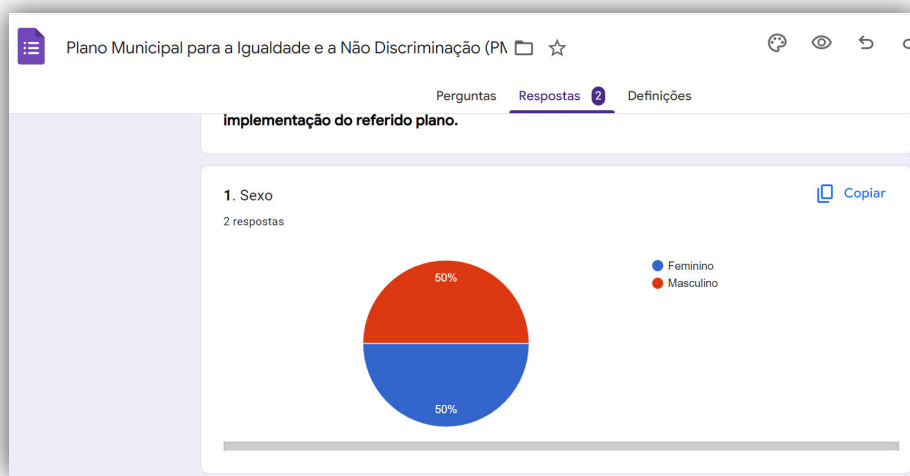


Gráfico 1 | Respostas obtidas junto do/a conselheiro/a, Interno/a e Externo/a, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

As respostas deste público alvo a este inquérito, permitiram obter as seguintes conclusões:

- a) Que se considera que para a elaboração do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND), foram realizadas atividades de *brainstorming* e/ou *focus group* adequadas;
- b) Que se considera que os eixos de intervenção identificados retratam as necessidades/fragilidades sentidas no âmbito da Igualdade e a Não Discriminação;

À questão “No que concerne à calendarização das atividades, esta parece-lhe adequada e exequível?”, o resultado foi uma resposta de concordância e outra de discordância, como expressa o gráfico abaixo:



Gráfico 2 | Respostas obtidas junto do/a conselheiro/a, Interno/a e Externo/a, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Os resultados da auscultação a este público alvo, revelam ainda que:

- c) Relativamente ao desenvolvimento das atividades, se considera que foi tida em conta a otimização de recursos e meios das diferentes entidades parceiras da Rede Social;
- d) No que diz respeito às atividades, considera que estas se encontram alinhadas com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) e com as diferentes políticas nacionais;
- e) Se considera que o Plano traduz igualmente as boas práticas sob estas temáticas já existentes no Município e garante a continuidade de certas iniciativas;
- f) Relativamente às ações de sensibilização e formação, se considera que as atividades propostas têm em conta a participação de pelo menos 40% do pessoal dirigente;
- g) Sobre a formação, que os diferentes públicos alvo estão devidamente contemplados em ações sobre Igualdade e a Não Discriminação;
- h) Sobre a conciliação da vida profissional, privada e pessoal, se consideram adequadas e/ou suficientes as medidas apresentadas.

À questão “*Gostaria de identificar eventuais dificuldades sentidas aquando da implementação das atividades/iniciativas?*”, foi a seguinte a resposta:

- a) Prazo curto para a implementação das ações;

À questão “Gostaria de identificar aspetos positivos na implementação das atividades/iniciativas?”, o resultado foi o seguinte:

- a) Pertinência dos temas abordados.

No que diz respeito aos/às **colaboradoras e colaboradores do Município**, foram obtidas 37 respostas, das quais 67,6% do sexo feminino e 32,4% do sexo masculino, como indica o gráfico n.º XX, que se apresenta abaixo:



Gráfico 3 | Respostas obtidas junto dos/as colaboradores e colaboradoras, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

As respostas deste público alvo a este inquérito, permitiram obter as seguintes conclusões:

- a) A maioria das respostas foi obtida por parte de pessoas com a categoria de técnico superior (40%);
- b) Em termos de faixa etária, a mais representativa é entre os 36 e 45 anos (56,8%);
- c) À questão se “Teve conhecimento que estava a ser elaborado um documento estratégico na área da Igualdade e a Não Discriminação por parte do Município?”, 75,7% das pessoas responderam afirmativamente;
- d) 97,3% dos/as inquiridos responderam que consideram pertinente a elaboração deste Plano Municipal para a Igualdade e a Não discriminação (PMIND);”

À questão se consideram que “Foi disponibilizada informação sobre as temáticas da Igualdade e a Não Discriminação”, 67,6% das pessoas responderam afirmativamente, como demonstra o gráfico abaixo:



Gráfico 4 | Respostas obtidas junto dos/as colaboradores e colaboradoras, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Os dados obtidos também nos revelam que 64,9% consideram que a divulgação do PMIND foi adequada e 62,2%, responderam que tiveram conhecimento do documento através dos serviços da Câmara Municipal.

Das 37 respostas, 78,4% das pessoas consideram pertinente a realização das atividades previstas e consideram igualmente que deveria haver:

- £. Maior divulgação, com iniciativas junto da comunidade/ rua;
- g. Informação global para todos os Técnicos.

A auscultação efetuada às **Entidades e Associações locais**, permitiu obter apenas 6 respostas, como se apresenta no gráfico abaixo:

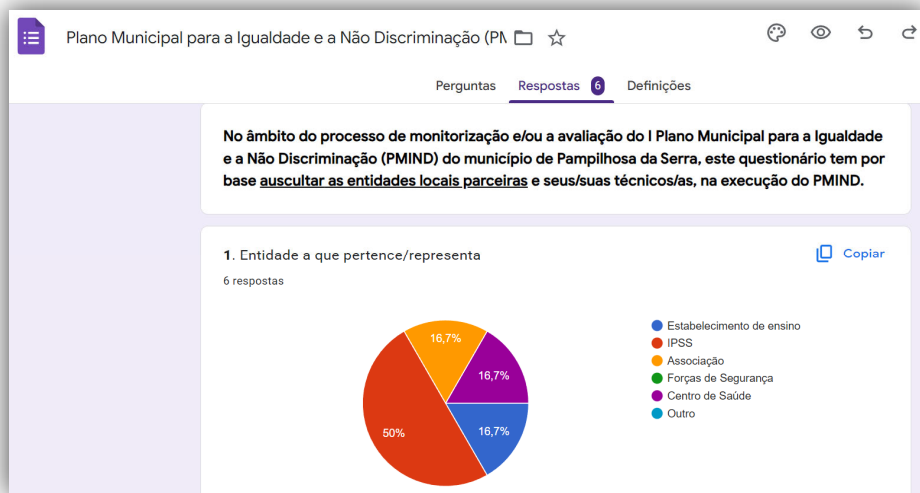


Gráfico 5 | Respostas obtidas junto das entidades locais parceiras, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Os dados obtidos foram os seguintes:

- a) Das 6 respostas 83,3% das pessoas são do sexo feminino;
- b) Sendo que 50% dos/as inquiridos se encontram na faixa etária dos 36 e 45 anos;
- c) À questão se “*Considera que a sua entidade foi devidamente auscultada para a elaboração do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND)?*”, 50% das pessoas respondeu afirmativamente;
- d) À questão se “*A sua entidade participou em atividades de auscultação desenvolvidas pelo Município ou outro, no sentido de identificar as necessidades/fragilidades e definição de atividades para o PMIND?*”, também 50% responderam afirmativamente;
- e) Sobre “*Em caso afirmativo, considera ter sido pertinente a participação neste tipo de atividades?*”, 83,3% consideram que sim;
- f) 50% das pessoas considera que o PMIND foi devidamente divulgado por todas as entidades e associações e respetivos técnicos/as;
- g) Se consideram que a estratégia de implementação do PMIND é adequada à realidade específica do Município, 83,3% responderam afirmativamente;

À questão se “*Considera que os eixos estratégicos abrangidos pelo PMIND são adequados para desenvolver ou melhorar as práticas igualitárias/paritárias neste território?*”, o gráfico abaixo demonstra que 33,5% não sabe:

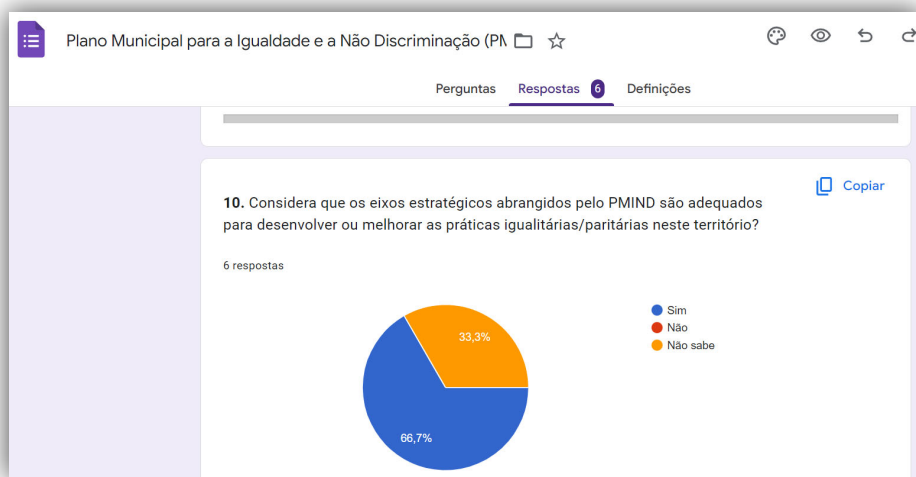


Gráfico 6 | Respostas obtidas junto das entidades locais parceiras, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Os dados ainda revelam que à pergunta se “*as atividades foram definidas em função das diversas áreas de intervenção em igualdade e a não discriminação?*”, 66,7% responderam afirmativamente e, igual percentagem, responderam também afirmativamente à questão “*Considera que os objetivos definidos são coerentes com as atividades desenvolvidas ou a desenvolver e alinhadas com as políticas nacionais?*”.

O gráfico abaixo apresenta o resultado à questão se “*Considera que as atividades definidas estão ajustadas ao público-alvo indicado?*”, sendo que 50% das pessoas responderam afirmativamente:



Gráfico 7 | Respostas obtidas junto das entidades locais parceiras, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

À questão se “Na sua opinião, o Município demonstrou o envolvimento necessário para a boa execução das ações/atividades/iniciativas?”, 83,3% das pessoas responderam que sim e à questão se “Tem noção se os/as destinatários/as pensados para cada atividade participaram ativamente nessas ações/atividades/iniciativas?”, 83,3% das pessoas responderam que não sabem.

Perante a pergunta se “Considera que as atividades propostas têm sido realizadas, conforme previstas?”, 66,7% dos/as inquiridos/as responderam que não sabem e à questão se “o PMIND vai ao encontro das necessidades sentidas pela população?”, foram as seguintes:

- f. Sim
- g. Não sabe
- h. No geral foi ao encontro, embora algumas ações, mais direcionadas ao público em geral (por exemplo seniores) não fossem adequadas em termos de conteúdo e informação.

Relativamente à auscultação dirigida à **Comunidade em geral**, os dados apresentam os resultados nos gráficos abaixo:

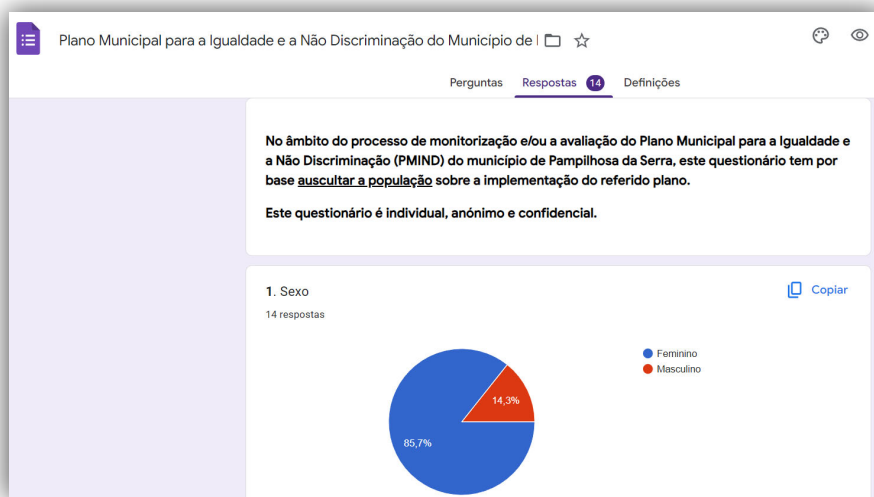


Gráfico 8 | Respostas obtidas junto da Comunidade Geral, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDPS, 2023

- a) Das 14 respostas obtidas, 12 pessoas são do sexo feminino;



Gráfico 9 | Respostas obtidas junto da Comunidade Geral, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

- b)** Que a faixa etária é muito variada, sendo as mais representativas de 36 a 45 anos e 46 a 55 anos;
- c)** Que 92,2% das pessoas inquiridas respondeu que teve conhecimento que estava a ser elaborado um documento estratégico na área da Igualdade e a Não Discriminação por parte do Município;
- d)** Que relativamente à questão se “Considera pertinente a elaboração deste Plano Municipal para a Igualdade e a Não discriminação (PMIND)?”, a resposta foi unânime, com 100% das pessoas a responder afirmativamente;
- e)** À questão se foi disponibilizada informação sobre as temáticas da Igualdade e a Não Discriminação, 85,7% das pessoas respondeu afirmativamente;
- f)** Se considera que a divulgação do PMIND foi adequada, ao que 92,9% das pessoas responderam que sim;

Perante a questão “*Como teve conhecimento do desenvolvimento das atividades?*”, as respostas foram variadas, como expressa o gráfico abaixo:



Gráfico 10 | Respostas obtidas junto da Comunidade Geral, *Fonte:* Inquérito para auscultação no âmbito do processo de avaliação externa do PMINDMPS, 2023

Face às questões se *considera pertinente a realização das atividades em que participou?* 85,7% responderam afirmativamente e não existe qualquer sugestão de melhoria.

Da análise efetuada aos dados recolhidos, realça-se o seguinte:

- ↳ Verifica-se a participação de ambos os/as conselheiros/as
- ↳ De seguida, o mais participativo foi o grupo dos colaboradores/as do município, seguido pela comunidade em geral.
- ↳ Por outro lado, a menor participação incidiu nas entidades locais.

Aquando da reunião ocorrida e no processo do envio dos questionários, foi-se percecionando a fraca participação, e por isso se estendeu o prazo para receção de respostas.

8. Considerações finais

Os documentos apresentam-se bem estruturados. No entanto, os dados dos inquéritos revelam que, de um modo geral, ainda se manifesta algum desconhecimento ou pouco interesse pelas temáticas, por parte de alguns públicos. Contudo, as evidências de certas atividades desenvolvidas demonstram a participação de pessoas adultas com interesse pelos temas.

O PMINDMPS tem a vigência de quatro anos, é um documento dinâmico, pelo que se pode sempre adaptar, ajustar outras atividades em simultâneo das inicialmente previstas e/ou daquelas que por algum motivo não se concretizaram.

Renovar mentalidades é um processo moroso, logo, a continuidade de ações de formação, sessões de esclarecimento, divulgação de campanhas e todas as medidas que forem consideradas pertinentes, acompanhadas de um bom plano de divulgação, contribuirão sem dúvida para o desenvolvimento de competências a par da adoção de atitudes e comportamentos cada vez mais humanistas.

Para além das sugestões de melhoria apresentadas anteriormente, é possível constatar que existem metas não alcançadas, dado que a execução considerada é de cinco meses, pelo que se sugere que se tenha em conta o seguinte:

É fundamental a existência de protocolos de colaboração no âmbito da conciliação da vida profissional, pessoal e privada, como a CITE, por exemplo, dado que esta área está um pouco descurada. Estes protocolos permitirão o desenvolvimento de benefícios aos colaboradores/as do Município, tais como, vantagens em farmácias, ginásios, clínicas, entre outros;

Também são de referir as Campanhas, as Jornadas de Educação sobre estas temáticas, a desenvolver tanto na dimensão interna como externa;

Reforçar a promoção de ações de formação sobre as temáticas em referência tanto para o pessoal docente, como para o apoio educativo, bem como as atividades e iniciativas sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com particular enfoque nas prioridades determinadas por Portugal;

A área da deficiência encontra-se menos evidente no PMINDMPS. Sugere-se o contacto com o Instituto Nacional de Reabilitação (INR), que desenvolve ações de formação sem custos associados e sob consulta, em modalidade *online*;

Uma consulta e eventual Protocolo com o CESIS (Lisboa), para o desenvolvimento de ações no âmbito da IG, mas direcionadas à população sénior e a técnicas/os da Ação Social;

Por último, a sugestão *Ruma à Igualdade de Género na Europa - Uma União da Igualdade: Estratégia para a Igualdade de Género 2020-2025*, para a promoção e partilha de experiências e boas práticas sob estas matérias com outros países europeus.

Classificação para o Relatório de Avaliação do Plano para a Igualdade

1. Adequação metodológica

A consultora que elaborou a presente Relatório de Avaliação apresentou evidências de ter experiência de trabalho e formação na área da igualdade de género, há mais de dez anos e foi apresentada a metodologia de avaliação adotada.

Na elaboração deste relatório, foi tida em consideração a perspetiva dos diferentes *stakeholders* envolvidos no processo, através da aplicação dos questionários para auscultação aos diferentes públicos alvo, anteriormente referenciados.

Apresentou-se, sempre que possível, uma avaliação quantitativa das metas alcançadas.

2. Abrangência

Este relatório de avaliação faz, sempre que possível, uma avaliação qualitativa do envolvimento dos *stakeholders* previstos no Plano e de outras entidades que possam ser envolvidas no futuro.

Os sucessos do processo de implementação do Plano, são claramente identificados, bem como os fatores críticos de sucesso que ajudem a ultrapassar as dificuldades identificadas e as melhorias a implementar no futuro.

Este relatório de avaliação identifica ainda, fatores externos ao contexto e boas práticas internacionais, que podem contribuir para introduzir melhorias no ciclo de implementação do plano.

3. Utilidade

No que concerne ao PMINDPS, este relatório de avaliação identifica como ameaças do contexto o desconhecimento ou fraco interesse pelas temáticas por parte de alguns públicos alvo, visível na ausência de respostas aos inquéritos. Alerta-se para uma disseminação mais ativa dos produtos, de modo a não comprometer a boa execução do Plano, na vertente externa. Urge desenvolver uma estratégia de proximidade mais eficaz, talvez, para dar a conhecer este documento e as suas potencialidades às entidades locais e à população, apesar das evidências apresentadas via Redes Sociais.

Relativamente às oportunidades no território que possam alavancar a boa execução do Plano, para além das já referidas, seria igualmente interessante promover “Diálogos” contextualizados entre Associações de Pais e escolas limítrofes, criando o debate e a reflexão conjunta, bem como com a população sénior.

Avaliar a mudança de atitudes e comportamentos, é um processo que não é imediato. Assim, seria importante que após determinada atividade, Campanha, ação de formação, etc., e sempre que se considerasse pertinente, se aplicasse um questionário avaliando o impacto da participação naquela(s) atividades, para aferir a implementação das diferentes atividades, neste território e o impacto que causou nas pessoas, até então.

Informa-se que o presente relatório de avaliação externa, será remetido ao Executivo da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, após aprovação da EIVL.

9. Anexos

Apresentam-se algumas evidências identificadas na elaboração do presente relatório:

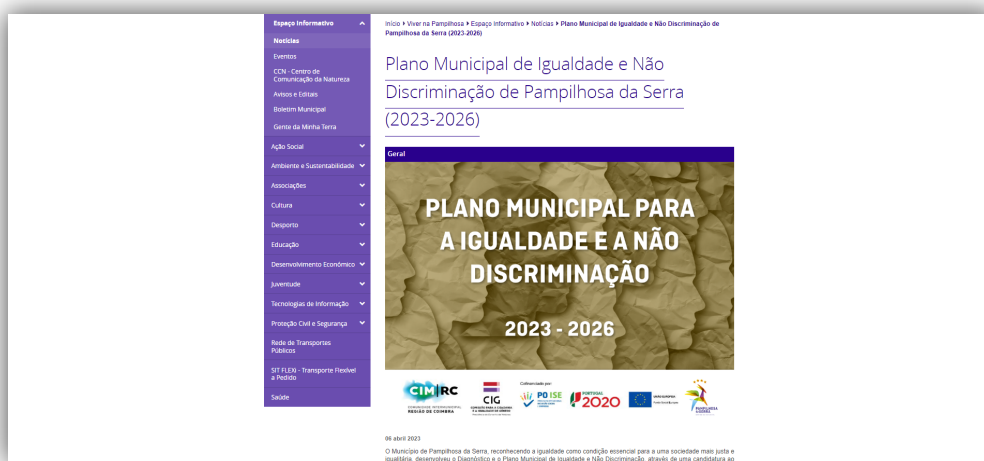
- Divulgação do Relatório de Diagnóstico e do PMIND de Pampilhosa da Serra, no *website* do município

<https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/582>



- Divulgação do PMIND no *website* do município

https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/pages/431?news_id=2755



Informação da CIM de Coimbra:

Criação de imagem e produção de roll-up , um para o Projeto “Região de Coimbra, com Igualdade” e outro para cada Município, devidamente personalizado - até 6 semanas após a outorga do contrato.	Concluído
Maquetização dos documentos a serem publicados: Diagnósticos (19) e Plano para a Igualdade (19) - até 3 semanas após a outorga do contrato.	Concluído
> Cartaz de promoção do projeto A3, em formato JPEG, PDF e adobe.illustrator - até 5 semanas após a outorga do contrato.	Concluído
> Cartaz de promoção dos eventos, em formato A4, em formato JPEG, PDF e adobe.illustrator - até 5 semanas após a outorga do contrato.	Concluído
> Convite digital em formato JPEG e PDF - até 5 semanas após a outorga do contrato.	Concluído
> Programa em formato JPEG e PDF - até 5 semanas após a outorga do contrato.	Concluído
Elaboração de template digital do tipo Power Point e produção do conteúdo , com um mínimo de 7 slides para divulgação do projeto - até 5 semanas após a outorga do contrato.	Concluído
Canetas - até 8 semanas após a outorga do contrato.	Em curso
Blocos/Notebook - até 8 semanas após a outorga do contrato.	Concluído
Anúncio de imprensa digital, Half-page – 300x600px, com respetiva publicação em jornais diários regionais on-line (devem ser contempladas duas publicações durante 10 dias, cada publicação)	Em curso
Anúncio em suporte de papel, ½ página para a imprensa regional, com respetiva publicação em jornais diários regionais (devem ser contempladas 19 publicações).	Concluído
Devem ser realizados press release de aprovação dos planos para a igualdade; de encerramento do projeto e 1 press release por mês , todas sujeitas a validação da CIM RC, durante o período da vigência do contrato;	Concluído
Otimização da press release para os suportes digitais.	Concluído
Criação de um banner (conceção e artes finais) para as redes sociais: Facebook, Instagram e Twitter, com as derivações criadas para cada concelho.- até 5 semanas após a outorga do contrato.	Concluído
> A criação de peças de comunicação para o evento (save the date; convite digital; Programa; Power Point- de apresentação do Projeto, convite à imprensa), devendo todas as peças ser validadas pela CIM RC;	Concluído

Questionários aplicados aos agentes locais:

[illegible]

10. Referências bibliográficas

- ↳ ENIND, Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual (ENIND)
<https://dre.pt/dre/detalhe/resolucao-conselho-ministros/61-2018-115360036>
- ↳ Guia de apoio à análise e validação de produtos tangíveis, CIG, 2020
<https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2020/02/Anexo-4-Guia-de-apoio-%C3%A0-an%C3%A1lise-e-valida%C3%A7%C3%A3o-de-produtos-tang%C3%ADveis.pdf>
- ↳ Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Assembleia Geral das Nações Unidas, 2015
https://e4k4c4x9.rocketcdn.me/pt/wp-content/uploads/sites/9/2019/01/SDG_brochure_PT-web.pdf
- ↳ Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH)
- ↳ Plano de Ação para a prevenção e combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD);
- ↳ Plano de Ação para o combate à discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de género e Características sexuais (PAOIEC), a desenvolver entre 2018 e 2021, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 61/2018, de 21 de maio;
- ↳ IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2018-2021, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 80/2018, de 19 de junho.
- ↳ Relatório de Diagnóstico do Município de Pampilhosa da Serra, 2022-2025
https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/cmpampilhosadaserra/uploads/document/file/3295/diagnostico_mind_pampilhosa_da_serra.pdf
- ↳ Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Pampilhosa da Serra, 2023-2026
https://www.cm-pampilhosadaserra.pt/cmpampilhosadaserra/uploads/document/file/3296/pmind_pampilhosa_da_serra_vf.pdf
- ↳ Relatório de execução da implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação de Pampilhosa da Serra, *Fonte:* autarquia, dezembro 2023

